



## **MENSAGEM AOS COMBATENTES E FAMÍLIAS DIA 2 DE NOVEMBRO DE 2022**

Caros Combatentes e Famílias

Dia 2 de novembro é dia de Finados. Como em todos os anos é dia de reflexão, de recordação dos bons e maus momentos vividos com entes queridos, camaradas e combatentes que já nos deixaram.

É dia de profunda saudade, aceitação e compreensão do fenómeno mais inexorável da vida: - a morte. Por isso, este é o dia mais triste do ano. O dia em que todos, qualquer que seja o lugar onde estivermos, em casa, na igreja, no cemitério, recordaremos intimamente os mais queridos e chegados que nos deixaram.

E se o podemos fazer ao longo do ano, hoje fazemo-lo em conjunto, convergindo numa força espiritual única, não só como cidadãos, mas como combatentes que, com as nossas famílias, embora afastados fisicamente, estaremos unidos no mesmo sentimento de prestação de uma homenagem aos que conosco, viveram, trabalharam ou combateram.

É essa força espiritual única que nos impele na Liga dos Combatentes a aprofundar, em permanência, o nosso lema “Honrar os Mortos e Lutar pela Dignidade dos Vivos”. Neste dia, honramos os mortos, mas jamais poderemos esquecer a dignidade dos vivos.

Dignidade que passa por garantir melhores apoios sociais e apoios à saúde por parte do Estado, a todos, e com especial atenção aos mais carenciados, doentes físicos e mentais, sem teto ou sem abrigo, ou com pensões de pobreza.

Enfim, como sentimos naturalmente, em dia de finados, hoje estamos todos de luto. E a expressão pública desse sentimento do povo, universo donde os

combatentes emanam, é o uso de um fumo preto no braço esquerdo ou laço preto na lapela do casaco.

No dia 2 de novembro, a Liga dos Combatentes incentiva todos os seus membros, dos dirigentes aos seus associados, seja qual for a sua condição, seja qual for o lugar onde se encontrem, no país ou no estrangeiro, a usarem um laço preto na lapela esquerda do casaco.

Os que nos deixaram, sem o reconhecimento material que lhes garantisse, em vida, a dignidade que mereciam, estejam onde estiverem, agradecerão de nós, essa manifestação exterior pública de respeito, compaixão, misericórdia e generosidade.

Neste dia de Luto e de união espiritual profunda de combatentes e famílias, com os nossos antepassados, somos sentimentalmente incentivados a que, de futuro, mantenhamos o laço preto na lapela esquerda do casaco, em todas as atividades, nomeadamente cerimónias oficiais nacionais e locais, convívios e outros atos públicos, até que seja feita a revisão legislativa dos direitos de apoios sociais e à saúde, dos combatentes e famílias, passando o Estatuto do Combatente a ser um documento verdadeiramente histórico e reconciliante do Estado com os cidadãos combatentes.

A Liga dos Combatentes está hoje de luto e manter-se-á de luto, em Honra dos Mortos e luta pela Dignidade dos Vivos, na prossecução desse objetivo.

A Força e a Razão que nos une e que uniu os que nos precederam, de há um século a esta parte, merece este testemunho, simultaneamente de gratidão e de esperança. Esperamos continuar a interpretar o vosso sentimento de insatisfação profundo. Contamos, como sempre, convosco.

Laço preto na lapela esquerda do casaco é o testemunho público da nossa e vossa mensagem de tristeza.

*Aprovado em Reunião da Direção Central de 13 de Outubro de 2022 e do Conselho Supremo em 24 de Outubro de 2022*

O Presidente da Liga dos Combatentes  
Joaquim Chito Rodrigues, Tenente-General